



SINOPSES – SETEMBRO 2024

01/09/2024 (DOMINGO ÀS 19h)

FESTIVAL AMAZONAS DE DANÇA

TÍTULO: “A VOLTA DO ANZOL” COM A ENTRECORPUS COMPANHIA DE DANÇA / “ORI” COM EDUARDO CUNHA / “LA BAYADÉRE E O AMOR SAGRADO” COM A CIAAD

VALOR: ENTRADA FRANCA

DURAÇÃO: 2h

BREVE DESCRIÇÃO:

“A VOLTA DO ANZOL” COM A ENTRECORPUS COMPANHIA DE DANÇA

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

No futuro, uma sociedade distópica busca sobreviver em meio a escassez de recursos naturais frutos da desigualdade social e de uma prática socioeconômica que prioriza um consumo exagerado e não sustentável da natureza, onde o ser humano se comporta como um ser fora dela. Essa sociedade é retratada por grupos sociais minoritários que sentem, por conta de serem “saqueados” histórica e culturalmente, os efeitos das políticas extrativistas, fascistas e excludentes. Essas pessoas vivem à margem, sofrendo os impactos das mudanças climáticas, socioeconômicas e culturais literalmente na pele, tanto quanto a terra seca, plantas e animais extintos. A busca pela sobrevivência dessa violência estrutural cria um tipo de resistência reativa, corpos-totens, símbolos sagrados oriundos de sua ancestralidade e de ideia de pertencimento, querendo tomar de volta tudo aquilo que lhes foi tirado através de um novo modus operandi, onde humanidade e natureza devem coexistir em um equilíbrio sustentável visando o futuro do planeta. “(Essa realidade) É como um anzol nos puxando para a consciência, um tranco para olharmos para o que realmente importa (...) O futuro é aqui e agora, pode não haver o ano que vem.” Ailton Krenak.

INTERVALO DE 15MIN

“ORI” COM EDUARDO CUNHA

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Após a graduação em dança que gerou o espetáculo oná, o interprete criador Eduardo Cunha se vê em uma vastidão de indagações das mais diversas como no campo profissional em quanto ao ofício de ser um artista independente (agora com o título de bacharel), assim como nas suas relações interpessoais e pessoais, esse emaranhado de pensamentos gerou um bloqueio físico e emocional onde se viu estagnado sem vontade de nada sem conexões profundas, apenas em processo “degenerativo”, e descontente com a situação foi buscar seus caminhos na fé na intenção de alinhar seu ori e se reconectar consigo mesmo.

É um processo longo e intenso me reconhecer outra vez, buscar um sentido para continuar



vivendo quando não se tem forças nem para comer e eu não estou falando de uma doença terminal ou uma depressão talvez, mas de um estado de inércia ao ponto de não sentir emoções que estavam de certa forma bloqueadas.

A partir de então que decidi por toda essa minha aflição em cena, um modo de utilizar da crise emocional para criar uma obra na qual eu exprimisse o momento em que eu estava ou ainda esteja passando.

Logo as cenas desta obra são subjetivas ao interprete criador em busca de respostas e sentido de vida, lincadas aos saberes das religiões de matriz africana linha de pesquisa do intérprete pós-graduando em história e cultura afro brasileira, e adepto aos povos de terreiro.

INTERVALO DE 15MIN

“LA BAYADÉRE E O AMOR SAGRADO” COM A CIAAD

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Solor é o guerreiro cobiçado que chega de mais uma de suas caçadas e pretende encontrar secretamente Nikya a bailadeira, eles se encontram e juram fidelidade sobre o fogo sagrado. Porém o sacerdote Brãmame a deseja para si e isso motiva Nikiya a idealizar uma fugir com Solor. O guerreiro é chamado pelo poderoso Rajá, e como admiração o Rajá oferece a mão de sua filha Gamzatti em casamento, a princípio o guerreiro nega, pensando em Nikiya, Mas ao ver Gamzatti ele sede.

Nikiya sofre a traição de Solor e na festa de noivado, obrigada a se apresentar ela sofre seu lamento, a história irá unir o sobrenatural e o quanto custara caro a Solor quebrar uma promessa feita ao Fogo, pois não se engana os Deuses.

02/09/2024 (SEGUNDA-FEIRA ÀS 20h)

FESTIVAL AMAZONAS DE DANÇA

TÍTULO: “D’OUTRAMARGEM” COM FRANCISCO RIDER / “VIDA SEM ROSTO” COM ANTÔNIO MAGNO - SIGNUS EVENTUS / “UMA HISTÓRIA DE AMOR E LUTA PELA LIBERDADE - ANITA GARIBALDI” COM C P FOLCLÓRICA RANCHO MANAUARA

DURAÇÃO: 2h

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

“D’OUTRAMARGEM” COM FRANCISCO RIDER

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

“D’Outramargem” são laivos que trago no meu corpo-performer ao caminhar na região metropolitana de Manaus, entre as palafitas da Comunidade Gutierrez / São Francisco. Nas andanças pela comunidade, vi galinhas aprisionadas num carrinho de supermercado. O que



isso tem a ver com essa comunidade? Assim como nós humanos submetemos corpos-pessoas, corpos-vegetais e corpos-bichos às experiências de aprisionamento? Às JAULA-experiências? Às METAL-experiências? Após esse momento epifânico com as galinhas, eu quis vivenciar no meu corpo: como é estar imerso num galinheiro? Fiz uma imersão no sítio de um colega artista, onde o mesmo tem um galinheiro. CONVIVERRESPIRARCOMPARTILHAR a mesma ARTMOSFERA. A troca de energias foi intensa e de respeito àqueles seres vivos-cativeiro.

INTERVALO DE 15MIN

“VIDA SEM ROSTO” COM ANTÔNIO MAGNO - SIGNUS EVENTUS

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Uma mãe de família e sua família inteira passam a viver escondidos após terem sua casa invadida pela máfia em uma noite, durante as férias da sua filha mais velha que morava na capital. Após ser confundida com uma aliada de uma facção rival, a jovem estudante que passava as férias com a família em uma cidade do interior, é obrigada a fugir dali durante a madrugada com toda a sua família, passando assim a viver no isolamento, cabendo a eles apenas o lamento; uma vida sem rosto.

INTERVALO DE 15MIN

“UMA HISTÓRIA DE AMOR E LUTA PELA LIBERDADE - ANITA GARIBALDI” COM C P FOLCLÓRICA RANCHO MANAUARA

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

O Centro de Pesquisas Folclóricas Rancho Manauara, traz como tema "Uma História de Amor e Luta pela Liberdade" - Anita Garibaldi e o Batismo de Fogo". Com este tema, iremos trazer ao palco a trajetória histórica de Ana Maria de Jesus Ribeiro, nascida em 30 de agosto de 1821, em Morrinho, então município de Laguna, Santa Catarina, logo mais tarde conhecida como Anita Garibaldi. Trajetória que se passa entre os séculos XVIII e XIX, durante a mais longa guerra civil do continente, a Guerra dos Farrapos. Exaltaremos o grande amor de Anita Garibaldi e Giuseppe Garibaldi, que vieram a se conhecer durante a invasão e tomada da cidade de Laguna/SC em 1839, apaixonaram-se, iniciando assim, uma história de amor e luta pelos ideais de liberdade.



03/09/2024 (TERÇA-FEIRA ÀS 20h)

ORQUESTRA DE VIOLÕES DO AMAZONAS

TÍTULO: "ESPAANHÓIS"

DURAÇÃO: 1h10min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO: A Orquestra de Violões do Amazonas, conhecida por suas performances ao violão, tanto em grupo como solo, apresenta o espetáculo "Espanhóis", sob a regência do convidado Maestro Otávio Simões. Este evento inovador e inédito oferece um repertório de música espanhola, abrangendo obras de período contemporâneo com obras compostas e arranjadas para o violão. O repertório conta com compositores como Manuel de Falla e Joaquín Rodrigo dentre outros e contará com performances solo de violão, além de apresentações com voz.

REPERTÓRIO:

1. Tonadilla - Joaquín Rodrigo
2. El Baile de los pollos - Flores Chaviano
3. Giralduilla nº 1 - Flores Chaviano
4. Giralduilla de Oviedo - Flores Chaviano
5. Bailando un fandango charro - Federico Moreno Torroba
6. Juego infantiles (Estampas nº 8) - Federico Moreno Torroba
7. Sonatina - Federico Moreno Torroba
8. Sevilla De la "Suite Española" 1 - Isaac Albéniz
9. La vida breve (Danza Española nº 1) - Manuel de Falla
10. Remanso (Estampas nº 2) - Federico Moreno Torroba

04/09/2024 (QUARTA-FEIRA ÀS 20h)

TÍTULO: "AMAZÔNICO 40 ANOS – ADAL E BANDA"

DURAÇÃO: 2h

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO: O show musical Amazônico 40 anos, celebrará os 40 anos do primeiro álbum, ainda em vinil, do Adal, gravado em Paris em 1984. Com uma nova roupagem, além das 10 músicas do LP, 8 músicas autorais também serão apresentadas no show, que terá uma duração de 2 horas.

REPERTÓRIO: Amazônico;
Carimbó pra Francês;



Açaí do Copeá;
 TriboCoari;
 Coari 80 anos;
 Bandeira Salve a Bahia;
 Meu Sertão;
 Pai;
 O velho e o Menino;
 Manual do Mochileiro;
 Caboquinho;
 Candeia;
 Voa Sumaúma;
 Porto de Lenha;
 Malandragem;
 Decisão;
 Poema;
 A volta do Brasa;
 Balacubau;
 Amazônico;

05/09/2024 (QUINTA-FEIRA ÀS 20h)

AMAZONAS FILARMÔNICA E ARIADNA CHMELIK

TÍTULO: "SCHUMANN: CONCERTO PARA VIOLONCELO"

DURAÇÃO: 1h40min com um intervalo de 20min

CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

No feriado do dia 05 de setembro, a violoncelista suíço-catalã Ariadna Chmelik se apresenta no Teatro Amazonas com a Amazonas Filarmônica, sob regência do maestro Luiz Fernando Malheiro. No programa, o ultrarromântico *Concerto para Violoncelo*, do gênio alemão Robert Schumann – obra escrita em duas semanas.

Fazendo complemento com esta obra, a orquestra toca, sob a batuta de seu maestro titular, a *Sinfonia n.1* de Johannes Brahms. Esta composição demorou 19 anos para ficar pronta e, quando estreada, ganhou o apelido de "10ª sinfonia de Beethoven", por sua estrutura magistral

REPERTÓRIO:

Robert Schumann

Concerto para violoncelo em lá menor, op.129 (1850)

I. Nicht zu schnell –



II. Langsam –
III. Sehr lebhaft

Johannes Brahms

Sinfonia n.1 em dó menor, op.68 (1876)

I. Un poco sostenuto – Allegro
II. Andante sostenuto
III. Un poco allegretto e grazioso
IV. Adagio – Allegro non troppo, ma con brio

Ariadna Chmelik, violoncelo (Catalúnia/Suíça)
Luiz Fernando Malheiro, regente

06 E 07/09/2024 (SEXTA-FEIRA E SÁBADO ÀS 20h)

CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS

TÍTULO: "URUTAU" DE ANDRESSA MIYAZATO – ESTREIA

DURAÇÃO: 45min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

Inspirada pelo pássaro Urutau, cujo nome Tupi significa “ave fantasma”, a coreógrafa explora o conceito de desaceleração, conduzindo os bailarinos a um estado de constante transformação. Essa prática coreográfica, que integra dimensões físicas, emocionais e espirituais, se revela através de uma escuta atenta e profunda, tanto de si mesmos quanto do ambiente ao redor. A capacidade do Urutau de se mimetizar com o ambiente, juntamente com as simbologias associadas ao pássaro, inspirou Miyazato a incorporar a fusão de ancestralidades e a camuflagem como formas de resistência e esperança. A presença do audiovisual torna-se uma extensão dos corpos dos bailarinos, integrando-se de maneira orgânica à narrativa e ampliando a experiência sensorial do público, enfatizando movimentos que iniciam em um corpo e fluem para outro, criando conexões improváveis e não lineares. A obra interdisciplinar é desenvolvida por Andressa Miyazato em colaboração com os bailarinos do Corpo de Dança do Amazonas, a trilha sonora original de Fábio Cardia e o videógrafo Jonatan Salgado Romero e direção de Mário Nascimento, design de palco e iluminação de Marcelo Zamora e pelos figurinos de Ian Queiroz, com produção artística de Wallace Heldon.



08/09/2024 (DOMINGO ÀS 19h)

TÍTULO: “ALÉM DA MÚSICA INSTITUTO LUAR X METAMORFOSE AMBULANTE”

DURAÇÃO: 1h30min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$100,00*

1º e 2º PAVIMENTO - R\$90,00*

3º PAVIMENTO – R\$80,00*

BREVE DESCRIÇÃO:

Trata-se de uma história original roteirizada a partir das canções que fazem o repertório do nosso requieiro favorito.

Polêmico, debochado e imitado por todos os cantos do país, Raul Seixas é o ponto de partida para a internação do herói da história, num sanatório, mais precisamente o Instituto Luar (Raul lido de trás para frente). A saga do jovem em conseguir entender por que de uma hora para outra todas as pessoas que vê, tem o rosto do artista. Ao interná-lo, seus pais torcem para que o médico consiga curá-lo, mas seus amigos Paulo e Pedro armam um sensacional plano de fuga.

10/09/2024 (TERÇA-FEIRA ÀS 20h)

CORPO DE DANÇA DO AMAZONAS E MOVÈRE COMPANHIA DE DANÇA

TÍTULO: “CDA CONVIDA - MOVÈRE COMPANHIA DE DANÇA”

DURAÇÃO: 1h30min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

Ato 01 - Urutau de Andressa Miyazato

Inspirada pelo pássaro Urutau, cujo nome Tupi significa “ave fantasma”, a coreógrafa explora o conceito de desaceleração, conduzindo os bailarinos a um estado de constante transformação. Essa prática coreográfica, que integra dimensões físicas, emocionais e espirituais, se revela através de uma escuta atenta e profunda, tanto de si mesmos quanto do ambiente ao redor. A capacidade do Urutau de se mimetizar com o ambiente, juntamente com as simbologias associadas ao pássaro, inspirou Miyazato a incorporar a fusão de ancestralidades e a camuflagem como formas de resistência e esperança. A presença do audiovisual torna-se uma extensão dos corpos dos bailarinos, integrando-se de maneira orgânica à narrativa e ampliando a experiência sensorial do público, enfatizando movimentos que iniciam em um corpo e fluem para outro, criando conexões improváveis e não lineares. A obra interdisciplinar é desenvolvida por Andressa Miyazato em colaboração com os bailarinos do Corpo de Dança do Amazonas, a trilha sonora original de Fábio Cardia e o videógrafo Jonatan Salgado Romero e direção de Mário Nascimento, design de palco



e iluminação de Marcelo Zamora e pelos figurinos de Ian Queiroz, com produção artística de Wallace Heldon.

Ato 02 - De volta à beira com "Movére" companhia de dança

“Falas que contam histórias, movimentos que contaminam e que nos levam de Volta à Beira”. Em um cenário imersivo que ecoa os ritmos dos rios amazônicos, as margens das águas serenas vibram a vivacidade dos moradores e os sussurros de histórias antigas, como indícios de uma presença invisível que começa a se manifestar. A preservação do cotidiano ribeirinho entre suas inúmeras personas se une aos sons dos passos e risos, costumes e tradições, juntando todos à celebração da grande festa à beira do rio. Pulsando em suas veias, a festa torna-se uma dança que transcende o tempo e o espaço e que conecta pessoas às suas raízes mais profundas, pulsantes e vividas como as águas que a alimentam.

12/09/2024 (QUINTA-FEIRA ÀS 20h)

AMAZONAS FILARMÔNICA

TÍTULO: “COMpositoras”

DURAÇÃO: 1h

CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

Neste concerto em parceria com a Universidade Federal do Amazonas – UFAM, a Amazonas Filarmônica toca três obras de compositoras. A primeira obra é da compositora francesa radicada no Amazonas, Isabelle Sabrié. Trata-se do terceiro movimento de sua sinfonia-balé "Cenas da Amazônia", obra com uso de enorme seção de percussão e harmonia rítmico-espacial.

Em seguida, uma homenagem à importante professora e pianista amazonense Lindalva Cruz. Bernardo Scarambone (pianista brasileiro e professor da Eastern Kentucky University) em parceria com Oswaldo Carvalho, criou uma moldura orquestral para algumas peças encantadoras da professora Lindalva, com o título de "Coletânea 1". O próprio professor Scarambone será o solista da obra.

Para encerrar a noite, o Maestro Marcelo de Jesus, regente adjunto da Amazonas Filarmônica, escolheu a primeira sinfonia escrita por uma compositora americana. Trata-se da "Sinfonia Gaélica", de Amy Beach – compositora de New Hampshire (estado localizado no nordeste dos EUA). A obra recebeu esse nome porque foi inspirada em antigas melodias escocesas, irlandesas e inglesas.

REPERTÓRIO:

Isabelle Sabrié (b. 1965)

Cenas da Amazônia, sinfonia-balé para percussão e orquestra (2018)

Cena 3: Jungle



Lindalva Cruz (1908-2005)

Coletânea 1, para piano e orquestra – arr. Oswaldo Carvalho & Bernardo Scarambone
 Minha doce canção – ...E os raios se encontram – Interlúdio –
 Devaneios de Cunhatã – Interlúdio – Minha doce canção

Amy Beach (1867-1944)

Sinfonia em mi menor, op. 32 "Sinfonia Gaélica" (1894)
 I. Allegro con fuoco
 II. Alla siciliana – Allegro vivace
 IV. Allegro di molto

Bernardo Scarambone, piano
 Marcelo de Jesus, regente

13/09/2024 (SEXTA-FEIRA ÀS 20h)

TÍTULO: “SHOW CINARA NERY – 30 ANOS DE CARREIRA”

DURAÇÃO: 1h30min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO: Cinara Nery interpretará as canções que compõem o cd/album “**VIDA DE ARTISTA – CINARA NERY 30 ANOS DE CARREIRA**”, e músicas diversas, de compositores locais tais com: “Segundos”(Adewal Norte); “O Testemunho das Estrelas” (Bosquinho Poeta/ David Nogueira); “Faróis” (Candinho/Inês); “Chave da Paixão” (Paulo Onça); “Cartas Marcadas” (Chico da Silva), e outros; além de canções nacionais como “Tu Sabes” (Joaquim Taborda) (Ed.Fermata do Brasil). O show terá a participação especial do cantor amazonense Berg Guerra, que também participou no cd/álbum, em uma das 09(nove) faixas.

O cd/álbum foi gravado no HS Studio, sob a mixagem/masterização de Salomão Gama, arranjos de Adewal Norte, Tiozinho Solano, Ney Ferreira e Claudinho Nunes (sambas), e em breve estará em todas as plataformas digitais.

Já o show terá direção geral Cinara Nery e Adewal Norte, que também assina a direção musical com Tiozinho Solano. Será transmitido ao vivo pelo Sistema Encontro das Águas, e promete demais surpresas. Agendem e participem!



14/09/2024 (SÁBADO ÀS 20h)

AMAZONAS BAND E ELIAS COUTINHO

TÍTULO: “AMAZONAS BAND RECEBE ELIAS COUTINHO”

DURAÇÃO: 1h20min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

A Amazonas BAND recebe como convidado, o Maestro e Saxofonista Elias Coutinho, da Amazônia Jazz BAND de Belém/PA.

O repertório será anunciado ao longo do espetáculo.

15/09/2024 (DOMINGO ÀS 19h)

TÍTULO: “ZECA PRETO, ELIAKIN RUFINO E NEUBER UCHÔA – RORAIMEIRA 40 ANOS”

DURAÇÃO: 1h30min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO: Zeca Preto, Eliakin Rufino e Neuber Uchôa, voltam ao palco do Teatro Amazonas, após quatro décadas do primeiro show (realizado no dia 28 de agosto de 1984), para comemorar quarenta anos de atividade artística do Trio Roraimeira, considerado referência da cultura de Roraima. Os três se uniram no início dos anos 80, encabeçando o movimento homônimo e apresentando uma série de espetáculos e eventos de música, dança, poesia, exposições de artes plásticas e fotografias, todos com temática fortemente regionalista, iniciando um importante processo de discussão, formação e manutenção cultural, diante do cenário de migração no estado, predominante na década de 80. As riquezas naturais, costumes, sotaques, miscigenação e valorização das raízes indígenas, são os principais fontes de inspiração dos três artistas.

Zeca, Eliakin e Neuber prepararam um espetáculo de música, dança e poesia, rico em originalidade, personalidade e identidade tipicamente roraimeiras. Clássicas e novas canções e poemas da tríade fazem parte do repertório, além das participações de seus filhos, Miro Garcia, Odara Rufino e Tauã Uchôa, e de convidados especiais, Kell Silva, Euterpe, Halisson Crystian e Leka Denz.

REPERTÓRIO:

Zeca

Mucama (Zeca Preto)

Tomara (Zeca Preto)

Paracuxinauara (Zeca Preto)

Norteando (Zeca Preto)



Sou (Zeca Preto)

Eliakin

Pimenta com Sal (Eliakin Rufino)
Buritizeiro (poema - Eliakin Rufino)
Cavalo Selvagem (poema - Eliakin Rufino)
Costume Nosso (poema - Eliakin Rufino)
Neto do Nordeste (Eliakin Rufino)
Cidade do Campo (Eliakin Rufino)
Pra Fazer Paçoca (Eliakin Rufino)

Neuber

Cruviana (Neuber Uchoa)
Nossa Bossa (Neuber Uchoa)
Boca da Mata (Neuber Uchoa)
Tintinhando o Surubim (Neuber Uchoa)
Areia (Neuber Uchoa)
Casinha de Abelhas (Neuber Uchoa)
Fronteiras (Neuber Uchoa)
Mormaço (Neuber Uchoa)
Manias de Janeiro (Neuber Uchoa)
Chaviana (Neuber Uchoa)

Parcerias

Sol de Verão (Neuber Uchoa e Eliakin Rufino)
Do Norte (Zeca Preto e Eliakin Rufino)
Canto das Pedras (Neuber Uchoa e Zeca Preto)
Makunaimando (Neuber Uchoa e Zeca Preto)
O Que É (Neuber Uchoa e Zeca Preto)
Meninos do Brasil (Zeca Preto e Kell Silva)
Sino dos Ventos (Zeca Preto e George Farias)
É Preciso Amar Essa Terra (Neuber Uchoa e Zeca Preto)
No Pote Só Tinha Mel (Zeca Preto e Miro Garcia)
Wapixanua (Neuber Uchoa e Zeca Preto)

17/09/2024 (TERÇA-FEIRA ÀS 20h)

COM A ORQUESTRA DE CÂMARA E O BALÉ FOLCLÓRICO DO AMAZONAS

TÍTULO: "REGIONALIDADES"

DURAÇÃO: 1h



CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

REPERTÓRIO:

Claudio Santoro - Ponteio (BFA) / Canto de Amor e Paz

Pedro Amorim - A Yara (BFA)

Lindalva Cruz - Rio Negro ao Luar

Timóteo Esteves - Indígena

Raízes Caboclas - Canoeiro (BFA)

Átila de Paula - Bahsariwii

Nivaldo Santiago - Lamento das Águas (BFA)

Thiago de Melo - Faz escuro, mas eu canto

Ratinho - Saxofone, porque choras? (BFA)

Chico da Silva - Amazonas, meu amo

Raízes Caboclas - Canto da Floresta - Toada Amazônica (BFA)

Balé Folclórico do Amazonas

Orquestra de Câmara do Amazonas

Coreografia: Monique Andrade e Eduardo Amaral

Direção musical e regência: **Marcelo de Jesus**

18/09/2024 (QUARTA-FEIRA ÀS 20h)

AMAZONAS FILARMÔNICA

TÍTULO: “MÚSICA DE CÂMARA NA AMAZONAS FILARMÔNICA”

DURAÇÃO: 2h com um intervalo de 15min

CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

REPERTÓRIO:

Saverio Mercadante



Quarteto com flauta em lá menor

III. Larghetto amabile

IV. Rondo: Allegro

Tatiana Gerassimova, flauta

Irina Glibka, violino

Vladislav Motin, viola

Anna Samokish, violoncelo

Robert Schumann

Fantasiestücke, op.73 (1849)

I. Zart und mit Ausdruck (Terno e expressivo)

Caio Britto, violoncelo

Marcelo de Jesus, piano

Carl Maria von Weber

Concerto para fagote em fá maior, op.75 (1811)

III. Rondo: Allegro

Matheus Barroso, fagote

Irina Kazak, piano

George Frideric Handel

Suíte n.7 em sol menor, HWV 432 (1720)

6. Passacaglia

Alberto Denis, violino

Eliziel Lourenço dos Santos, violoncelo

Eric Ewazen

Pastorale para trombone tenor, trombone baixo e piano (1996)

Anderson Rodrigues, trombone tenor

Micael José Augusto, trombone baixo

Irina Kazak, piano

Francesco Paolo Tosti

Non t'amo più! (1884)

Alexandre Mourzitch, baixo

Marcelo de Jesus, piano

-- intervalo de 15' --

Antonio Vivaldi

Concerto em sol menor para flauta, oboé e fagote, RV 103



I. Allegro ma cantabile

II. Largo

III. Allegro non molto

Jesús Elbitar, flauta

Adonay Varela, oboé

Isaac Franklim, fagote

Irina Kazak, piano

Medley Brasileiro (arr. Gabriel Lima)

Benício Barros, violino

Gabriel Lima, viola

Thiago Barbosa, violoncelo

Yuri Lima, percussão

Antonín Dvořák

Terzetto em dó maior, op.74 (1887)

I. Introduzione: Allegro ma non troppo

Bárbara Soares, violino

Felipe Fernandes, violino

Débora Batista, viola

Alcyr Pires Vermelho & Walfrido Silva

SambaSon (arr. Jenny Peña)

Guido López-Gavilán

Variaciones Cumbanchero

Javier Cantillo e Alberto Denis, violino I.

Onel Rodriguez e Fernando Lima, violino II.

Gretchen Labrada, viola

Thiago Barbosa, violoncelo

Silvanei Correia, contrabaixo

Paul McCartney

Penny Lane (1966)

Quinteto de Metais da Amazonas Filarmônica

Michel Sales, trompete

Anderson Medeiros, trompete

Diego Vianna, trompa

Hugo Pinheiro, trombone

Micael José Augusto, trombone baixo



19/09/2024 (QUINTA-FEIRA ÀS 20h)

AMAZONAS FILARMÔNICA

TÍTULO: "BRAHMS: CONCERTO DUPLO • SCHUMANN: SINFONIA RENANA"

DURAÇÃO: 1h40min com um intervalo de 20min

CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

O violoncelista bielorrusso Anton Minenkov e a violinista búlgara Denitsa Marinova, integrantes da Amazonas Filarmônica, se conheceram em Manaus, nos ensaios da orquestra. Hoje são casados e têm um filho amazonense. No concerto desta noite, o casal vai apresentar o famoso "Concerto duplo para violino e violoncelo" de Johannes Brahms.

Para fechar o concerto, o maestro Luiz Fernando Malheiro escolheu a Sinfonia n.3 de Robert Schumann, mais conhecida como "Sinfonia Renana". A obra leva este apelido porque Schumann a escreveu quando vivia perto do rio Reno (Alemanha).

REPERTÓRIO:

Johannes Brahms

Concerto duplo para violino e violoncelo em lá menor, op.102 (1887)

I. Allegro

II. Andante

III. Vivace non troppo

Robert Schumann

Sinfonia n.3 em mi bemol maior, op.97 "Renana" (1850)

I. Lebhaft

II. Scherzo: Sehr mässig

III. Nicht schnell

IV. Feierlich

V. Lebhaft

Denitsa Marinova, violino

Anton Minenkov, violoncelo

Luiz Fernando Malheiro, regente

20/09/2024 (SEXTA-FEIRA ÀS 20h)

TÍTULO: "VII FESTIVAL 5 MINUTOS EM CENA - EDIÇÃO DANÇA"

DURAÇÃO: 2h

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: ENTRADA FRANCA

**BREVE DESCRIÇÃO:**

O “Festival 5 Minutos em Cena” chega em sua 7ª edição reunindo a diversidade da Dança produzida em Manaus (AM). Com o objetivo de apresentar as múltiplas estéticas presente nessa linguagem cênica, o evento proporcionará aos espectadores um total de 10 cenas curtas que celebram o corpo como centro do acontecimento cênico.

22/09/2024 (DOMINGO ÀS 11h)

TÍTULO: GRAVAÇÃO DO ESPETÁCULO “6 SEGUNDOS: A REAL HISTÓRIA DO HOMEM QUE SOBREVIVEU A UMA QUEDA DE 109 METROS”

DURAÇÃO: 1h40min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

O evento contará, de forma lúdica, descontraída e um talk show/musical a arrepiante e surpreendente saga do amazonense Erick Lira, que sofreu um acidente em setembro de 2019 praticando o esporte "Base Jump". Visto que o seu paraquedas não abriu, ele passou 6 segundos em queda livre até atingir o chão da estrada AM-010.

22/09/2024 (DOMINGO ÀS 19h)

NANDO REIS

TÍTULO: “UMA ESTRELA MISTERIOSA”

DURAÇÃO: 2h

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

VALOR: PLATEIA E FRISAS-R\$700,00*

1º PAVIMENTO – 600,00*

2º PAVIMENTO –R\$500,00*

3º PAVIMENTO – R\$400,00*

BREVE DESCRIÇÃO:

'Uma estrela misteriosa': Nando Reis traz novo show para Manaus em setembro. A Capital amazonense será a terceira cidade a receber o show do artista.

Nesta terça-feira (23/07), chega às plataformas digitais o álbum triplo do cantor Nando Reis, intitulado "Uma estrela misteriosa". Na mesma data, iniciam as vendas para o show que o artista fará, no dia 22 de setembro, no Teatro Amazonas.

Pelas redes sociais, um vídeo mostra Nando explicando o motivo de produzir um projeto incomum.



“Quem lança um álbum triplo com 24 músicas na era do streaming? Eu não imaginava que seria um álbum triplo, embora eu tivesse essa ambição. Eu sou excessivo, sou exagerado e tenho essa ambição de botar um calhamaço na mesa e ir contra a maré”, comenta ele.

Ao todo, “Uma Estrela Misteriosa” contará com 24 faixas, sendo 22 inéditas. “Esse disco tem tudo, ele é quase uma antologia”, acrescenta.

Turnê e ingressos

A tour inicia em setembro, tendo Manaus como a terceira cidade - de 24 já confirmadas - a receber o show do cantor.

24/09/2024 (TERÇA-FEIRA ÀS 20h)

6º FESTIVAL DE CINEMA DA AMAZÔNIA – OLHAR DO NORTE

TÍTULO: ABERTURA DO 6º FESTIVAL DE CINEMA DA AMAZÔNIA – OLHAR DO NORTE

“RI, BOLA; DIR. DIEGO BAUER (AM)” / “O DIA QUE TE CONHECI; DIR. ANDRÉ NOVAIS OLIVEIRA (MG)”

DURAÇÃO: 1h25min

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

O Festival de Cinema da Amazônia - Olhar do Norte é um festival de cinema realizado pela Artrupe Produções com edições desde 2018 na cidade de Manaus.

O festival surge para dar visibilidade à produção audiovisual nortista, trazendo para Manaus filmes de destaque da região. Filmes relevantes de "outros nortes" do Brasil também ganham espaço no evento.

Além de ser uma vitrine para os trabalhos realizados na Amazônia, o evento também promove um lugar de trocas, discussões e de formação por meio de debates, palestras e oficinas.

Em cinco edições o festival já alcançou 4.000 pessoas presencialmente e 6.800 online, além de exibições de mais de exibiu mais de 170 curtas metragens nas mostras Amazônia, Outros Nortes e Olhar Panorâmico, além de 11 longas convidados. Houve também 12 rodas de conversa, 18 sessões de debates, 7 oficinas formativas e 10 master-classes.

“RI, BOLA”; DIR. DIEGO BAUER (AM)

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Sinopse: Bola sempre foi reconhecido por sua risada peculiar, e seu amigo, César, postava nas redes sociais a risada do amigo. Quando um trauma causado pela pandemia faz Bola perder sua risada, cabe a César fazê-lo rir novamente.

“O DIA QUE TE CONHECI”; DIR. ANDRÉ NOVAIS OLIVEIRA (MG)

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS



Sinopse: Todo dia Zeca tenta levantar cedinho para pegar o ônibus e chegar, uma hora e meia depois, na escola da cidade vizinha, onde trabalha como bibliotecário. Acordar cedo anda cada vez mais difícil. Há algo que o impede de manter esse cotidiano. Um dia Zeca conhece Luísa.

25/09/2024 (QUARTA-FEIRA ÀS 17h)

“6º FESTIVAL DE CINEMA DA AMAZÔNIA – OLHAR DO NORTE”

TÍTULO: MOSTRA 1

“CASSANDRA; DIR. PAULA GRANATO (DF)”,

“MAPUTO; DIR. LUCAS ABRAHÃO (SP)”,

“DEUS NÃO DEIXA; DIR. MARÇAL VIANNA (RJ)”,

“O ÚLTIMO ROCK; DIR. DIEGO DE JESUS (ES)”

“CASA DE LUIZA; DIR. RODRIGO ANTONIO (PA)”,

“HÉLIO MELO; DIR. LETICIA RHEINGANTZ (AC)” E

“O HÓSPEDE; DIR. VINÍCIUS COLARES (PA)”

DURAÇÃO: 2h05min

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

“CASSANDRA” DIR. PAULA GRANATO (DF)

CLASSIFICAÇÃO: 14 anos

Sinopse: Após uma noite de bebedeira, o comportamento e ações de Cassandra são duramente questionados por sua amiga Fernanda, obrigando as duas a lidarem com estranhos acontecimentos dentro da casa.

“MAPUTO” DIR. LUCAS ABRAHÃO (SP)

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Sinopse: Numa fazenda abandonada, Tatu é levado por três crianças mais velhas a acreditar que se superar certos desafios se tornará um MAPUTO, alguém com a habilidade de controlar o vento. Tatu permanece determinado a atingir essa transformação, mesmo quando as tarefas se tornam cada vez mais perigosas.

“DEUS NÃO DEIXA”; DIR. MARÇAL VIANNA (RJ)

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Sinopse: Anos atrás, Miguel deixou de se apresentar como Mika Sapequinha: cortou os cabelos, largou as saias e criou uma nova versão para si. Frequentador da Igreja Evangélica, hoje enfrenta uma turbulenta jornada de autoconhecimento.

“O ÚLTIMO ROCK”; DIR. DIEGO DE JESUS (ES)

**CLASSIFICAÇÃO: 18 ANOS**

Sinopse: Jovens se reúnem para uma festa antes de entrarem em lockdown por causa da covid-19. Eles conversam sobre música, artes, trabalho e o futuro incerto, sem saberem quando poderão se encontrar novamente.

“CASA DE LUIZA”; DIR. RODRIGO ANTONIO (PA)**CLASSIFICAÇÃO: 10 ANOS**

Sinopse: Ronaldo viaja à cidade de Soure, ilha do Marajó, e planeja a reforma da casa dos seus pais, há muito tempo desocupada.

“HÉLIO MELO”; DIR. LETICIA RHEINGANTZ (AC)**CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS**

Sinopse: Por meio de uma sobreposição inédita da obra visual e literária de Hélio Melo com retratos atuais do Acre, embarcamos na luta do artista para contar a história dos seringueiros e povos originários da Amazônia que defendem a floresta contra ameaças de apagamento e destruição. Narrado na voz de Chico Diaz, o roteiro é uma adaptação de entrevistas, cartilhas, poemas e letras de músicas escritas por Hélio Melo, e sublinha a força singular de seus desenhos e pinturas.

“O HÓSPEDE”; DIR. VINÍCIUS COLARES (PA)**CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS**

Sinopse: Em isolamento social, desempregada e recém-separada, Ana aceita hospedar um estrangeiro que acaba acentuando traumas recentes.

25/09/2024 (QUARTA-FEIRA ÀS 20h)**“6º FESTIVAL DE CINEMA DA AMAZÔNIA – OLHAR DO NORTE”****TÍTULO: MOSTRA 2**

“DONA BEATRIZ ÑSÍMBA VITA; DIR. CATAPRETA (MG)”

“DO TANTO DE TELHA NO MUNDO; DIR. BRUNO BRASILEIRO (CE)”

“PÁSSARO MEMÓRIA; DIR. LEONARDO MARTINELLI (RJ)”

“REZADEIRA; DIR. HERIC FERREIRA, DIEGO MAIA DA COSTA E LUCAS DA CONCEIÇÃO (PA)”

“QUEBRANTE; DIR. JANAINA WAGNER (PA)”

“NA DANÇA QUE CANSA VOAVAS; DIR. GABRIEL BRAVO DE LIMA (AM)”

“UM MAL NECESSÁRIO; DIR. LUCAS MARTINS (AM)”

DURAÇÃO: 2h

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

**“DONA BEATRIZ ÑSÍMBA VITA”; DIR. CATAPRETA (MG)****CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS**

Sinopse: Uma mulher determinada a cumprir a missão divina de criar seu próprio povo, usando uma habilidade peculiar de produzir clones de si mesma. Livremente inspirado na história da heroína congoleza Kimpa Vita.

“DO TANTO DE TELHA NO MUNDO”; DIR. BRUNO BRASILEIRO (CE)**CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS**

Sinopse: Leo vai a Juatama fazer uma visita inesperada a sua mãe, Cleide, que não via há muito tempo. Durante a estadia, ambos terão que lidar com antigos conflitos que ocasionaram no afastamento dessa relação. Mesmo sem saber como a mãe reagirá, Leo reúne coragem para revelar a sua real intenção em visitá-la: se despedir.

“PÁSSARO MEMÓRIA”; DIR. LEONARDO MARTINELLI (RJ)**CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS**

Sinopse: Um pássaro chamado Memória esqueceu como voltar para casa. Lua, uma mulher trans, tenta encontrá-la nas ruas do Rio de Janeiro, mas a cidade pode ser um lugar hostil.

“REZADEIRA”; DIR. HERIC FERREIRA, DIEGO MAIA DA COSTA E LUCAS DA CONCEIÇÃO (PA)**CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS**

Sinopse: Rezadeira, senhora da floresta, prepara o ritual para benzer o povo da mata. Suas mãos trafegam, com maestria, pelas trilhas verdes circunscritas por plantas e ervas do bosque sagrado. Preparado o banho de cheiro, a benzedeira aguarda a vizinhança que vem de todos os poros da floresta. No fim do expediente da enfermaria da terra, a ânsia pelo fumo invade o âmago da sacerdotisa. Seu lado profano, que emerge ao fim do dever divino, faz a mulher desaparecer em busca do chamado especial e das exigências da carne.

QUEBRANTE; DIR. JANAINA WAGNER (PA)**CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS**

Sinopse: Um contra-feitiço, QUEBRANTE percorre as ruínas da Rodovia Transamazônica BR-230 e sua fantasmagoria, retratando suas pedras e seus fantasmas. Situado na pequena cidade de Rurópolis (PA) - a primeira a ser construída na Rodovia para servir de base aos trabalhadores que a construíram - QUEBRANTE acompanha Dona Erismar, conhecida na região como "A Mulher das Cavernas". Professora aposentada do Ensino Fundamental, Dona Erismar foi a responsável pela descoberta das cavernas da região: entrava nos buracos escuros e desconhecidos até seus fins, apenas com uma vela nas mãos e um isqueiro amarrado na calça - caso a chama se apagasse.

“NA DANÇA QUE CANSÁ VOAVAS”; DIR. GABRIEL BRAVO DE LIMA (AM)**CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS**

Sinopse: Entre o final de um relacionamento e o início de outro uma mulher reflete sobre seus amores



“UM MAL NECESSÁRIO”; DIR. LUCAS MARTINS (AM)

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Sinopse: Um jovem ator vende sua alma para Mephistófeles, um demônio punk, a fim de se tornar conhecido. Porém seu sonho vira pesadelo quando personagens de filmes invadem a vida real do rapaz e trazem caos a sua noite.

26/09/2024 (QUINTA-FEIRA ÀS 9h)

“6º FESTIVAL DE CINEMA DA AMAZÔNIA – OLHAR DO NORTE”

TÍTULO: MOSTRA OLHINHO

“MEMÓRIAS DA INFÂNCIA; DIR. ALUNAS E ALUNOS EMEF MANUEL PEREIRA RAMALHO (ES)”

“CONTOS MIRABOLANTES O OLHO DO MAPINGUARI; DIR. ANDREI MIRALHA E PETRÔNIO MEDEIROS (PA)”

“KWAT E JAÍ – OS BEBÊS HEROIS DO XINGU; DIR. CLARICE CARDELL (DF)”

“POROROCA; DIR. FERNANDA ROQUE E FRANCIS FRANK (MG)”

“LAGRIMAR; DIR. PAULA VANINA (RN)”

“DE ONDE NASCE O SOL; DIR. GABRIELE STEIN (ES)”

“DIAFRAGMA; DIR. ROBSON CAVALCANTE (AL)”

DURAÇÃO: 1h20min

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

“MEMÓRIAS DA INFÂNCIA”; DIR. ALUNAS E ALUNOS EMEF MANUEL PEREIRA RAMALHO (ES)

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Sinopse: Inspiradas pelo poema “Infância”, de Carlos Drummond de Andrade, crianças entrelaçam suas memórias mais delicadas como brincar na várzea com irmãos, cuidar de pintinhos, buscar a vaca no pasto ou tomar banho de rio de água limpa e cheia de peixes.

“CONTOS MIRABOLANTES O OLHO DO MAPINGUARI”; DIR. ANDREI MIRALHA E PETRÔNIO MEDEIROS (PA)

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Sinopse: Maria Estrela é uma menina que adora ouvir histórias antes de dormir, mas cansada de ouvir sempre as mesmas histórias, resolve ela mesma inventar um “conto mirabolante” onde narra a história de como o Terrível Mapinguari da Amazônia, um enorme monstro de um olho só e uma enorme boca em sua barriga, perdeu seu único olho na floresta e como a destemida Maria Estrela montada em Esperança, seu fabuloso Boi-Bumbá Alado, parte numa busca para encontrar o olho do Mapinguari.

“KWAT E JAÍ – OS BEBÊS HEROIS DO XINGU”; DIR. CLARICE CARDELL (DF)

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE



Sinopse: Kwat e Jaí, os gêmeos Sol e Lua, vivem uma jornada em busca de sua mãe que foi engolida por uma sucuri. O impulso heroico dos personagens e a presença constante da mãe com suas canções de ninar levam os dois bebês a uma série de aventuras até o aconchego da comunidade.

“POROROCA”; DIR. FERNANDA ROQUE E FRANCIS FRANK (MG)

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Sinopse: Adaptado do texto “A inacreditável história do pescador” de T. Dalpra Jr., Pororoca é fruto do amor entre a Baleia e o Peixe-boi; uma metáfora do agitado e caudaloso encontro da água do mar com a água do rio.

“LAGRIMAR”; DIR. PAULA VANINA (RN)

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Sinopse: Sozinha e rodeada pela seca, Joana é uma menina que vive em busca de água. Sua jornada deixa de ser solitária e ganha novo significado quando um inesperado e enigmático encontro acontece.

“DE ONDE NASCE O SOL”; DIR. GABRIELE STEIN (ES)

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Sinopse: Como em um rito de passagem, um rio leva três amigos para habitar uma outra esfera que não a da concretude do nosso tempo

“DIAFRAGMA”; DIR. ROBSON CAVALCANTE (AL)

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

Sinopse: Carlos, um menino muito criativo, sempre considerou seus olhos como sua maior fonte de diversão, mas após descobrir que possui diabetes, ele entende que precisará de resiliência para enfrentar a cegueira.

26/09/2024 (QUINTA-FEIRA ÀS 17h)

“6º FESTIVAL DE CINEMA DA AMAZÔNIA – OLHAR DO NORTE”

TÍTULO: MOSTRA 3

A MENINA E O POTE; DIR. VALENTINA HOMEM (PE) 12’

BIG BANG HENDA; DIR. FERNANDA POLACOW (SP) 22’

O SILÊNCIO ELEMENTAR; DIR. MARIANA DE MELO (MG) 15’

JOÃO DE UNA TEM UM BOI; DIR. PABLO MONTEIRO E COLETIVO LAB+SLZ (MA) 23’

ASA DELTA; DIR. ÂNGELA CORADINI E FELIPPY DAMIAN (MT) 16’

VIAGENS PARA O INTERIOR: VILA DO COCAL; DIR. ELAINA FERREIRA (PA) 22’



DURAÇÃO: 1h50min

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

“A MENINA E O POTE”; DIR. VALENTINA HOMEM (PE)

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Sinopse: Em um mundo distópico, uma menina quebra o seu pote, objeto que guarda um segredo em seu interior. A quebra do pote abre portais para universos paralelos e a menina adentra um tempo de transformação em que a criação de um novo mundo é finalmente possível.

“BIG BANG HENDA”; DIR. FERNANDA POLACOW (SP)

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Sinopse: Derrubando estátuas e símbolos, construindo novas memórias, enquadrando a paisagem destruída, escrevendo cartas para o futuro, revertendo dinâmicas de poder: Big Bang Henda é um documentário-poesia-manifesto sobre o trabalho do artista angolano Kiluanji Kia Henda. Ele levamos numa viagem pelas suas criações e reflexões, que estão na vanguarda do pensamento anticolonial, instando-nos a considerar a forma como as gerações que cresceram durante ou no rescaldo da guerra reinterpretem esse acontecimento.

“O SILÊNCIO ELEMENTAR”; DIR. MARIANA DE MELO (MG)

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Sinopse: Em Minas Gerais, o cotidiano convive com a mineração. E cada metal escavado deixa suas marcas na terra e nas pessoas.

“JOÃO DE UNA TEM UM BOI”; DIR. PABLO MONTEIRO E COLETIVO LAB+SLZ (MA)

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Sinopse: Onde existe Bumba-boi, tem devoção. Na Tenda Nossa Senhora Aparecida não é diferente, lá tem um Boi que se chama Estrela, brinquedo do encantado João de Una. Localizado na Zona Rural de São Luís, o terreiro é chefiado há 22 anos por Joseph Joan, carinhosamente conhecido como Pai Joan. Entre todas as festas que marcam o calendário de obrigações, a “Morte do Boi de João de Una” ganha papel de destaque. Lugar onde caixas, tambores, radiolas, matracas e pandeiros se encontram em um só território.

“ASA DELTA”; DIR. ÂNGELA CORADINI E FELIPY DAMIAN (MT)

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Sinopse: O resultado de um concurso pode mudar toda a vida de Marta. Mas enquanto espera, seu corpo sedentário e sua mente extenuada vão enfrentar um dia onde seus medos mais íntimos parecem invadir o seu cotidiano.

“VIAGENS PARA O INTERIOR: VILA DO COCAL”; DIR. ELAINA FERREIRA (PA)

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS



Sinopse: Em uma comunidade ribeirinha localizada às margens do Rio Pará no município de São Sebastião da Boa Vista, na ilha do Marajó, nasce Josué castilho França. Sua relação existencial com o lugar onde vive é o ponto de partida para essa Jornada. Aos 14 anos de idade ele sai de seu vilarejo e sente o choque cultural de uma metrópole. Em busca de respostas anos depois ele faz a viagem de volta ao seu interior.

26/09/2024 (QUINTA-FEIRA ÀS 20h)

“6º FESTIVAL DE CINEMA DA AMAZÔNIA – OLHAR DO NORTE”

TÍTULO: MOSTRA 4

“QUINZE QUASE DEZESSEIS; DIR. THAIS FUJINAGA (SP)”

“À NOITE TODOS OS GATOS SÃO PARDOS; DIR. MATHEUS MOURA (MG) 17”

“MOVENTES; DIR. JEFFERSON CABRAL (RN)”

“ROUBAR UM PLANO; DIR. ANDRÉ NOVAIS OLIVEIRA E LINCOLN PÉRICLES (SP)”

“TU ORO; DIR. RODRIGO AQUILES (AP)”

“SURPRESA!; DIR. JORGE FILHO (MA)”

“SAPRAQUIFA; DIR. MAX MICHEL (AM)”

DURAÇÃO: 2h

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

“QUINZE QUASE DEZESSEIS”; DIR. THAIS FUJINAGA (SP)

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Sinopse: O basquete deu à adolescente Tamiris a chance de estudar em uma escola particular. Lá, ela passa a se dividir entre treinos e aulas de teatro. Pela primeira vez em contato com o fazer artístico, Tamiris descobre outras formas de extravasar as energias do seu corpo adolescente, até que é abusada durante uma aula.

“À NOITE TODOS OS GATOS SÃO PARDOS”; DIR. MATHEUS MOURA (MG)

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Sinopse: A noite de Belo Horizonte, Brasil, é uma cápsula do tempo que relativiza a passagem, turva os sentidos e recosta as definições de futuro na vida do jovem Júnior - que não vê a hora de se emancipar de absolutamente tudo.

“MOVENTES”; DIR. JEFFERSON CABRAL (RN)

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Sinopse: Um retrato particular sobre a migração de uma família de Natal para São Paulo.



“ROUBAR UM PLANO”; DIR. ANDRÉ NOVAIS OLIVEIRA E LINCOLN PÉRICLES (SP)

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Sinopse: Um dia, Renato e Adriano resolvem não trabalhar. Eles andam pelas ruas do Capão, enquanto uma equipe de cinema rouba alguns planos.

“TU ORO”; DIR. RODRIGO AQUILES (AP)

CLASSIFICAÇÃO: 16 ANOS

Sinopse: No século 19, o Amapá era disputado por Brasil e França, o território era considerado \terra de ninguém\ o que promoveu uma corrida pelo ouro. Joaquim, um garimpeiro, um homem preto, é forçado por um Lunier, um explorador francês, a revelar a localização de uma mina de ouro. Ao longo do trajeto, preso e sob a mira de um revólver, Joaquim vai utilizar o seu conhecimento sobre a floresta para se livrar deste inimigo.

“SURPRESA!”; DIR. JORGE FILHO (MA)

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Sinopse: Devido a um problema na casa de sua patroa, Ângela precisa deixar seu filho sozinho em casa. No meio tempo entre a saída e a chegada de sua mãe, Fabiano presencia um evento fantástico.

“SAPRAQUIFA”; DIR. MAX MICHEL (AM)

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Sinopse: Dois YouTubers ambiciosos viajam a uma pequena cidade do interior para gravar um vídeo de exploração numa casa supostamente assombrada. Mas ao cair da noite, as coisas saem do controle.

27/09/2024 (SEXTA-FEIRA ÀS 15h30)

“6º FESTIVAL DE CINEMA DA AMAZÔNIA – OLHAR DO NORTE”

TÍTULO: LONGA-METRAGEM CONVIDADO

“ROBERTO KAHANE E A CÂMERA DO DR. SALIM; DIR. JEAN ROBERT CESAR (AM)”

DURAÇÃO: 1h10min

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

ROBERTO KAHANE E A CÂMERA DO DR. SALIM; DIR. JEAN ROBERT CÉSAR (AM)

CLASSIFICAÇÃO: 12 ANOS

Sinopse: Roberto Kahane é um renomado diretor cinematográfico brasileiro, com uma trajetória marcada pela sua paixão pelo cinema e pela Amazônia. Nascido em Manaus, cresceu no entorno do Teatro Amazonas, e desde cedo teve contato com o universo do cinema. Esta obra retrata o cineasta Roberto Kahane, seu pai Dr. Salim Kahane, e a importância de seu acervo cinematográfico.



27/09/2024 (SEXTA-FEIRA ÀS 19h)

“6º FESTIVAL DE CINEMA DA AMAZÔNIA – OLHAR DO NORTE”

TÍTULO: SESSÃO DE ENCERRAMENTO (19h) E CERIMÔNIA DE PREMIAÇÃO (21h)

“OESTE OUTRA VEZ; DIR. ÉRICO RASSI (GO)”

DURAÇÃO: 3h15min

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:

OESTE OUTRA VEZ; DIR. ÉRICO RASSI (GO)

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

Sinopse: No sertão de Goiás, homens brutos que não conseguem lidar com suas fragilidades são constantemente abandonados pelas mulheres que amam. Tristes e amargurados, eles se voltam violentamente uns contra os outros.

28/09/2024 (SÁBADO ÀS 20h30)

TÍTULO: “LEANDRO LEITTE SHOW DE HUMOR”

DURAÇÃO: 1h30min

CLASSIFICAÇÃO: 14 ANOS

VALOR: PLATEIA – R\$70,00*/ MEIA SOCIAL – R\$85,00*

FRISAS – R\$60,00*/ MEIA SOCIAL – R\$75,00*

1º PAVIMENTO – R\$45,00*/ MEIA SOCIAL – R\$60,00*

2ºPAVIMENTO – R\$30,00*/ MEIA SOCIAL – R\$45,00*

3ºPAVIMENTO – R\$25,00*/ MEIA SOCIAL – R\$35,00*

BREVE DESCRIÇÃO:

O humorista manauara Leandro Leite estreia seu quarto solo de stand up comedy no icônico Teatro Amazonas. Prometendo muitas risadas e novas histórias. O show é uma realização da Master Cultural. Imperdível para os fãs de comédia e para quem quer uma noite de muita diversão

29/09/2024 (DOMINGO ÀS 11h)

AMAZONAS FILARMÔNICA

TÍTULO: “CONCERTOS MATINAIS • AMAZONAS FILARMÔNICA”

DURAÇÃO: 1h10min

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: PLATEIA E FRISAS – R\$10,00

DEMAIS LUGARES – ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO:



A série de concertos matinais da Amazonas Filarmônica é sempre um momento muito especial, pela qual seus diretores têm enorme carinho. Os três maestros (e tantos outros músicos do país) cresceram assistindo a concertos matinais em suas cidades.

Os cubanos Gretchen Labrada (viola) e Javier Cantillo (violino) são integrantes da orquestra há dois anos e vão fazer dueto na "Sinfonia Concertante" de Mozart. A obra tem este nome porque mistura características de sinfonia e de concerto.

Para complementar o programa esta manhã, o maestro assistente Otávio Simões – que neste semestre completa 20 anos de carreira – escolheu um punhado de obras divertidas e bem contrastantes, para mostrar ao público todo o colorido sonoro que a Amazonas Filarmônica possui. Ao longo da apresentação, o maestro vai conversar com o público e falar um pouco sobre as peças que vão escutar.

REPERTÓRIO:

Alberto Nepomuceno

Batuque, da "Série Brasileira" (1891)

Wolfgang Amadeus Mozart

Sinfonia Concertante em mi bemol, para violino e viola, K.364 (1779)

I. Allegro maestoso

II. Andante

III. Presto

Nikolay Rimsky-Korsakov

Dança dos palhaços, da ópera "Branca de Neve" (1881)

Aram Khachaturian

Valsa, da Suíte Masquerade (1941)

Georges Bizet

Carillon, da Suíte L'Arlésienne n.1 (1872)

Pyotr Ilyich Tchaikovsky

Chapeuzinho Vermelho e o Lobo, do balé "A Bela Adormecida" (1889)

Claudio Santoro

Frevo (1953/1982)

Javier Cantillo, violino

Gretchen Labrada, viola

Otávio Simões, regente



29/09/2024 (DOMINGO ÀS 19h)

TÍTULO: "9º FESTIVAL AMAZONAS DE CORAIS"

DURAÇÃO: 2h

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO: Com o objetivo de reunir e promover grupos dedicados ao canto coral, o Festival Amazonas de Corais (Famcor) acontece anualmente e em todas as suas edições, mantém sua abordagem não competitiva, o que abre espaço para uma diversidade de coros, representando uma ampla gama de linguagens e estilos musicais.

CORAIS:

Coral do Instituto Federal de Alagoas – CORETFAL

Coral da Iasd de Japiim 2

Coro de Câmara de Manaus

Coral do Amazonas

Coral da PGE – Procuradoria Geral do Estado do Amazonas

Coral Cosmos

Coral da Aliança Francesa de Manaus

Coral El Shaday / Igreja Assembléia de Deus Ministério de Madureira – IEADMM

30/09/2024 (SEGUNDA-FEIRA ÀS 20h)

ALUNOS DO LICEU DE ARTES E OFÍCIOS CLAUDIO SANTORO, ORQUESTRA DE VIOLÕES DO AMAZONAS E ARTISTAS CONVIDADOS

TÍTULO: "CANTO BRASILEIRO: RITMOS E CORES PELA INCLUSÃO".

DURAÇÃO: 1h

CLASSIFICAÇÃO: LIVRE

VALOR: ENTRADA FRANCA

BREVE DESCRIÇÃO: A Secretaria de Cultura e Economia Criativa apresenta "Canto Brasileiro: Ritmos e cores pela Inclusão". Uma celebração a riqueza e diversidade de um país e seu povo (com uma pitada do tempero nortista), estrelada por um elenco de talentos singulares que, através de sua vibrante e inspiradora energia criativa conduzirá o público por uma experiência imersiva e sensorial; com música, dança, arte e interpretação em um espetáculo inclusivo de celebração a Arte como lugar de encontro para todos!

REPERTÓRIO:

Chega de Saudade;

Carinhoso;

Ballet das folhas;

Renovação;

Deixa o meu sax entrar;

Pout pourri de carimbó;



Sanfona Sentida;
Feira de mangáio;
Deixa a vida me levar;
Tá escrito;

Vendas em: www.shoppingressos.com e/ou na bilheteria do Teatro Amazonas

*Taxa administrativa de R\$5,00 da ticketeira. Valores praticados na bilheteria do Teatro Amazonas.

Programação Sujeita a Alteração - A DIREÇÃO

Bilheteria: (92) 3622-1880